



## É Tempo de Restauração

### Lição 15 – A Restauração de uma Nação

*“...se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” – 2 Crônicas 7:14*

#### Introdução

Em 1 Reis 17 e 18, a Bíblia relata uma crise de grandes proporções, enfrentada pela nação de Israel, que durou três anos e meio. Por causa do pecado do povo – a idolatria generalizada com o culto ao deus Baal e à deusa Aserá, trazidos da Fenícia pela rainha Jezabel – os céus retiveram a chuva por longos três anos e meio (1 Rs 17:1, 18:1). Três anos e meio sem uma gota sequer de chuva, em uma sociedade eminentemente agrícola e pastoril. Desnecessário seria dizer que a economia do país ficou em frangalhos e a fome se tornou extrema – 1 Rs 18:2.

É num cenário como este que Deus envia o seu profeta, Elias, para trazer de volta o povo à razão, restaurar o culto ao verdadeiro Deus e Senhor, e promover a bênção e a fartura que haviam experimentado outrora.

O capítulo 18 de 1 Reis descreve a batalha travada no monte Carmelo entre o profeta de Deus e os 450 profetas de Baal e os 400 profetas do ‘poste-ídolo’, que é, nada mais nada menos, que a própria deusa Aserá (ver 1 Reis 18:19, ACF). Naquele mesmo Monte Carmelo, cujo nome significa “jardim” ou “campo fértil” – mas que, agora, era terra assolada pela falta de água.

- *Esta desolação te lembra alguma coisa?*

Como ansiamos pela restauração do nosso país, que há quase quatro anos vem enfrentando a pior crise econômica e política da sua história! Como ansiamos pela “chuva” de bênçãos dos céus, capaz de restaurar a nação, colocar de novo o país nos trilhos e por um ponto final à crise política e econômica!

- *O que fazer diante deste retrato de terra devastada?*

Oseias 10:12 nos dá o início da resposta: “...é tempo de buscar ao SENHOR, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós”. E em 2 Crônicas 7:14, a resposta é completa: “...se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”.

#### 1. Elias restaurou o altar do Senhor

Antes de a chuva cair e regar novamente a terra, “Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas” – 1 Reis 18:30. “Deus não irá restaurar a nação antes de restaurar a Igreja. O juízo começa pela casa de Deus. A mudança começa em nosso coração” – são palavras do pr. Hernandes Dias Lopes, e que se aplicam ao momento em que vivemos.

Se queremos ver a maldade e a corrupção murchando em nosso país, devemos nós mesmos endireitar os nossos caminhos – Salmo 5:8, Gênesis 17:1. Se queremos ver o ódio e a violência sendo aniquilados em nossa nação, devemos nós mesmos “andar em amor, como também Cristo nos amou” – Efésios 5:2. Se queremos ver a verdade se impor, a moralidade vencer, o bem triunfar, devemos nós mesmos praticá-los, como sal da terra e luz do mundo que somos – Salmo 34:14, Isaías 1:16,17, Mateus 5:13,14.

Além disso, a Bíblia deixa claro que é preciso que o povo de Deus se “*converta de seus maus caminhos*” – 2 Cr 7:14. Nenhum de nós está fora do alcance dessa exortação — todos nós temos maus caminhos que precisamos abandonar. Nós queremos um avivamento e este avivamento passa por nós. Deus está mostrando o caminho e o preço que devemos pagar. Nas palavras de Paulo: “*Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional*” – Romanos 12:1.

## 2. A chuva, o Avivamento, é obra soberana do Senhor

- ✓ Avivamento é obra exclusiva de Deus. A igreja não produz avivamento – ela o busca e prepara o seu caminho. Mas, só Deus pode fazer chover. Desesperado com a sequidão do deserto do Neguebe, o salmista buscava desesperadamente: “*Restaura, ó Senhor, a nossa sorte*”.
- ✓ Avivamento é obra extraordinária de Deus. Deus pode fazer mais num dia de avivamento do que nós conseguimos fazer num ano inteiro de atividades, estribados na força da carne. Nos dias dos reis Ezequias e Josias, vemos como o povo se voltou para Deus e houve júbilo, prosperidade e salvação (2 Reis 18-20, 22-23). Quando estudamos o grande avivamento inglês, no século XVIII, com John Wesley e George Whitefield constatamos que uma nação inteira foi impactada pelo evangelho, cujos efeitos duraram cerca de 100 anos.
- ✓ Avivamento é obra de Deus na vida do Seu povo. Quando a Igreja se arrepende, Deus age. Quando Deus age, Ele produz vida, alegria, prosperidade, vida de caráter e de integridade... E isto se traduz, também, em cura e prosperidade na vida da nação: “*...sararei a sua terra*”.
- *Por que, então, uma nuvem do tamanho da mão de um homem, conforme 1 Reis 18:44?*

## 3. A nuvem do tamanho da mão de um homem

- a) Deus quer que exercitemos a nossa fé. Precisamos aprender a ver a mão do Senhor nas pequenas coisas. Deus não se manifesta apenas em grandes eventos, em fenômenos extraordinários como a abertura do Mar Vermelho e a passagem pelo Jordão. Em certos momentos, irá nos deixar somente pequenos sinais de que está no controle da situação. Será preciso exercitar a fé a fim de enxergá-los.
- *Ao vir a “nuvem do tamanho da mão de um homem” você teria coragem de anunciar ao rei as palavras do verso 41: “...há ruído de uma abundante chuva”?*
- b) Como em todo Avivamento ao longo da História, precisamos voltar à Palavra e a uma vida intensa de oração. Foi assim com o profeta Elias. A Bíblia diz que Elias era um profeta de oração – Tiago 5:17,18. Aqui mesmo, no Monte Carmelo, ele nos dá uma demonstração de oração de intensidade – v. 42,43. Quanto à Palavra, precisa dizer alguma coisa? Aqui mesmo, neste capítulo, Elias restaurou o altar do Senhor que estava em ruínas, levou o povo a obedecer e seguir somente o Senhor (v.24,39), e ele mesmo obedecia fielmente à Palavra do Senhor.

## Conclusão

Todos conhecem o hino: “Põe tua mão na mão do meu Senhor da Galileia”? Esta é apenas uma parte da história – e Pedro a experimentou no Mar da Galileia. Quando o Senhor nos toma pela mão, Ele nos fortalece: “*Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo*” – Isaías 41:13. Ele nos fortalece com a sua destra fiel – Is 41:10. Com Elias acontecia a mesma coisa; não foi uma nem duas vezes, mas o que está escrito em 1 Reis 18:46 – “*a mão do SENHOR veio sobre Elias*” – pode acontecer conosco. Primeiro para nossa própria salvação e júbilo. E, também, para a salvação e júbilo do nosso país, apesar dos erros e pecados dos maus dirigentes da nação – como Acabe e Jezabel.